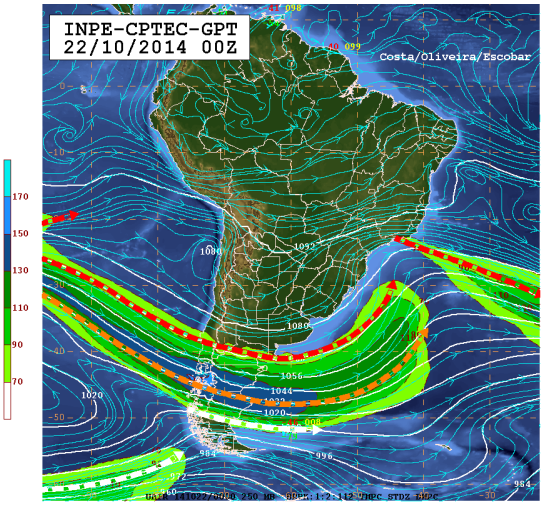
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Análise Sinótica

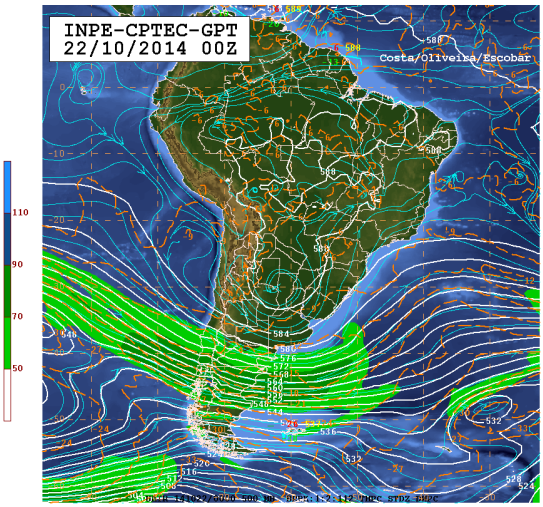
22 October 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



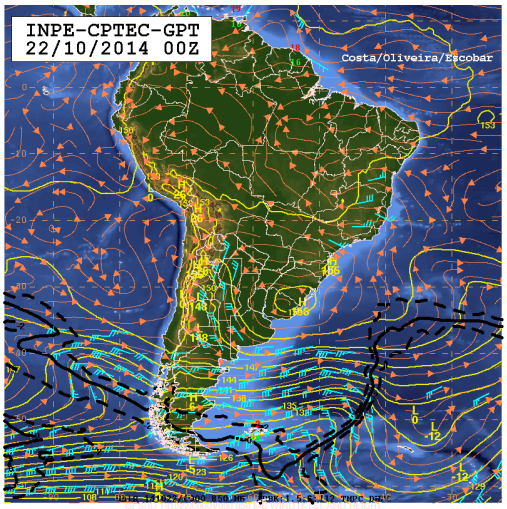
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 22/10, observa-se a presença de um cavado com eixo desde o norte do MA, PI, nordeste da BA e Atlântico, associado a um pequeno Vórtice Ciclônico de Altos Níveis com centro posicionado em aproximadamente 12°S/32°W. Entre 0° e 10°S sobre a Região Amazônica (AM e PA) se observam áreas com padrão anticiclônico. Também sobre o continente entre 10°S e 20°S, observa-se o escoamento de oeste muito perturbado que interage com o padrão anticiclônico a norte e o cavado sobre o Nordeste gerando difluência sobre áreas entre o norte do ES, centro-norte de MG, oeste da BA, norte de GO, sul do TO, nordeste de MT, sul do PA e sudeste do AM. Entre o norte do Paraguai e centro-norte da Argentina se observar uma área de crista associada a um centro anticiclônico mais bem definido em 500 hPa. A circulação associada ao sistema (em 500 hPa) favorece a confluência no escoamento sobre a Região Sul do Brasil, centro-sul e leste de MS, SP, triangulo Mineiro, extremo sudeste de GO. A difluência neste nível gera movimento de levantamento de massas nos baixos níveis sobre as áreas de atuação, desta forma favorecendo a formação de nebulosidade significativa além de aumentar a instabilidade sobre tais áreas. Por outro lado, a confluência neste nível favorece a subsidência do ar, transportando ar relativamente mais seco, inibindo a formação de nebulosidade significativa além de aumentar a estabilidade sobre tais áreas (Sul do Brasil, MS, parte de SP, RJ, triângulo Mineiro, GO). Sobre o continente em torno de 40°S se observa um ramo do Jato Subtropical (JST) com curvatura anticiclônica , prosseguindo pela Atlântico na direção nordeste até a altura de SC, onde contorna um cavado associado ao sistema frontal (em superfície). O Jato Polar Norte (JPN) acoplado ao JST e posicionado mais ao sul também com curvatura anticiclônica. Um ramo do Jato Polar Sul contornando um cavado frontal, cujo eixo se estende desde o oceano Pacifico (oriundo de um VCAN posicionado em torno de 35°S/95°W) até o sul do continente. Adjacente a costa norte do Chile se observa um VCAN que começa a cruzar a cordilheira do Andes.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 22/10 observa-se que parte do continente é influenciado por uma circulação anticiclônica (entre 05°S - 20°S , aproximadamente), cujo centro não está bem definido. Entre o Sul do Brasil, MS, SP observa-se que o escoamento é de sul associado a um centro anticiclônico posicionado em torno de 30°S/62°W, também se observa cavados de ondas curtas embebidos neste escoamento. Este padrão anticiclônico é associado ao anticiclone pós-frontal (em superfície). A área com maior baroclinia sobre o continente está localizada ao sul de 38°S, associada ao forte escoamento perturbado (reflexo dos jatos em altitude) juntamente com o deslocamento do cavado frontal posicionado entre o Pacifico e sul do Continente. Nessas localidades verificam-se intensos gradientes de temperatura, de geopotencial e vento forte.

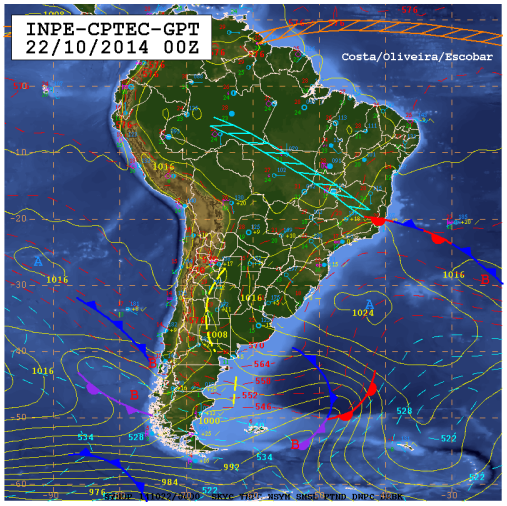
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 22/10, observa-se sobre o Norte e faixa leste do Nordeste do Brasil o escoamento de leste que alcança áreas do oeste do AM e do Centro-Oeste do Brasil, associada ao ASAS, que favorece o transporte de ar mais úmido para essas localidades. Entre o norte do PR e o centro-sul da Bolívia se observa o escoamento de sudeste, que ajuda a transportar ar relativamente mais seco e frio para área de MS, oeste de MT e sul do RO, associado ao anticiclone pós-frontal (da frente fria em superfície) que está localizado neste nível entre o Uruguai e RS. Sobre o norte e centro da Argentina observa-se o escoamento de sul associada ao anticiclone (comentado acima) com velocidade em torno de 30kt. Entre 40°S e 50°S sobre o continente se observa o forte escoamento baroclínico perturba com velocidade acima de 30 kt, associado aos sistemas de jato em altitude. A isoterma de 0°C atua em torno de 50°S sobre o continente, indicando a atuação do relativamente mais frio ao sul desta linha.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

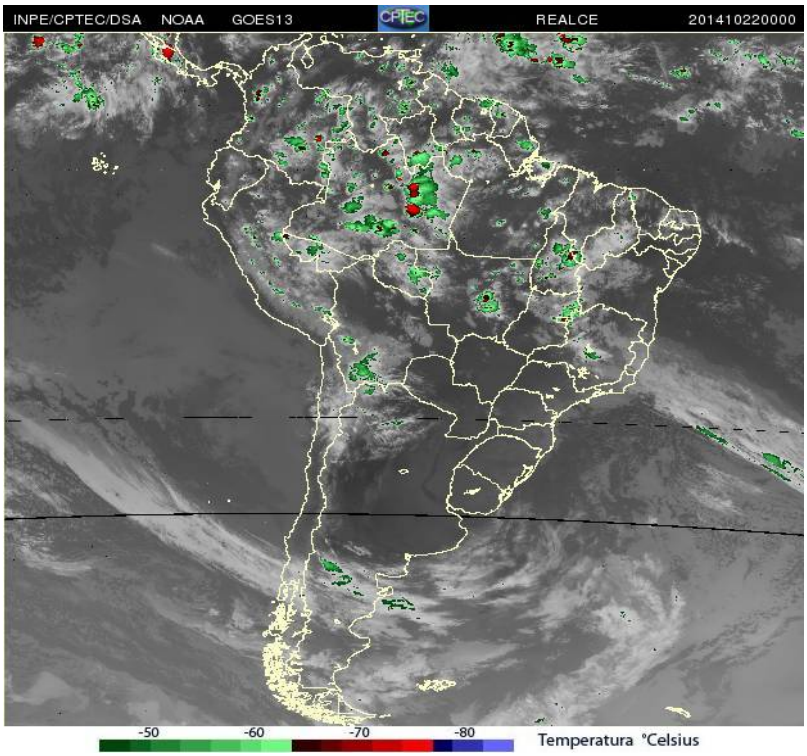
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 22/10 observa-se um sistema frontal no Atlântico cuja baixa pressão tem valor em torno de 1012 hPa e posicionada em aproximadamente 27°S/25°W , o ramo estacionário se estende em direção ao centro do ES e leste de MG. Na retaguarda deste sistema observa-se uma alta pressão com valor de 1024 hPa, centrada em torno de 32°S/42°W, que atua na faixa litorânea entre o RS e RJ, adquirindo características do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Observa-se entre o sul da Região Amazônica, passando pelo nordeste de MT, norte de GO e sul do TO, MG, ES e Atlântico a atuação de uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). Sobre o Pacífico, ao sul de 40°S, observa-se um sistema frontal ocluso com valor da baixa pressão de 1008 hPa em 46°S/78°W. No Atlântico sudoeste atua um sistema frontal com baixa pressão de 992 hPa em torno de 53°S/52°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua com centro de 1020 hPa a leste de 20°W (fora do domínio desta figura). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1016 hPa em torno de 28°S/90°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/10°N no Pacífico e em torno de 07°N/10°N no Atlântico.

Satélite

22 October 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta quarta-feira (22/10) o alinhamento da nebulosidade juntamente a presença desses cavados em 500 hPa além do escoamento em 250 hPa, configuraram a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) que deverá atura até a quinta-feira (23/10) e deverá contribuir para aumentar a instabilidade entre MG, GO, DF, TO, norte-nordeste de MT e sul da Região Amazônica, favorecendo a condição para pancadas de chuva localmente forte que deverá alcançar área do oeste e centro-sul da BA, também aumentará a instabilidade no MA e PI por causa de outro cavado em altitude. Entre quinta-feira e sexta-feira (24/10) o canal de umidade deverá se desconfigurar-se. Entre a sexta-feira e sábado (25/10) o padrão de escoamento em 250 hPa e a presença de cavados em 500 hpa poderá favorecer a formação do primeiro episodio de ZCAS (Zona de Convergência de Umidade do Atlântico Sul) que deverá se forma entre o RJ e MG (no sábado). No domingo (26/10) a ZCAS deverá se estender na direção noroeste alcançando áreas do Centro-Oeste, da Amazônia, norte de MG, Es e sul da BA, concentrando a chuva sobre essas localidade comentadas acima, deixando a região de SP com condição para chuva fraca. A ZCAS deverá atuar até segunda feira (27/10).

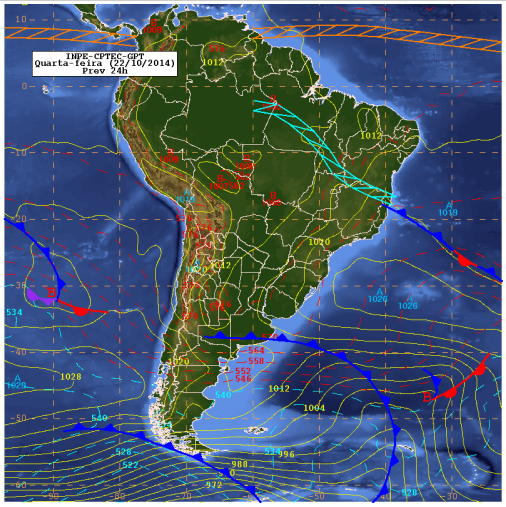
Os modelos BRAMS5, ETA15, T299e GFS apresentam boa concordância no campo de previsão de chuva acumulado em 24h para hoje (22/10) com exceção do G3DVAR que intensifica a chuva sobre áreas do Norte/ parte do Nordeste e do Centro-Oeste.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

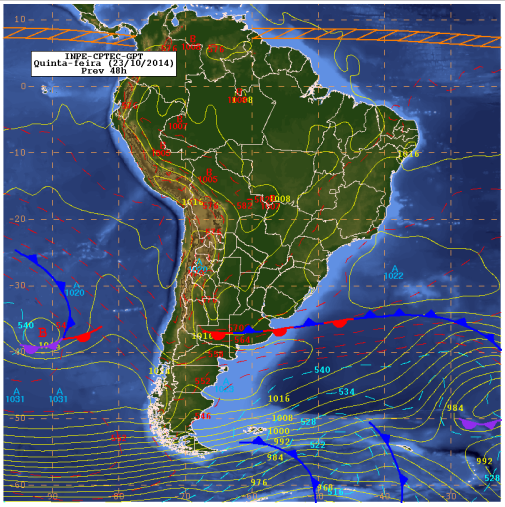
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

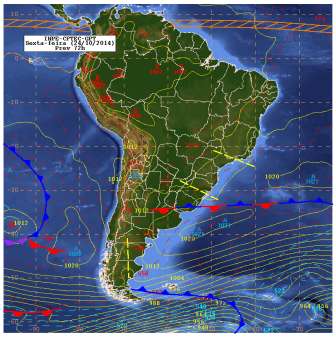


48 horas

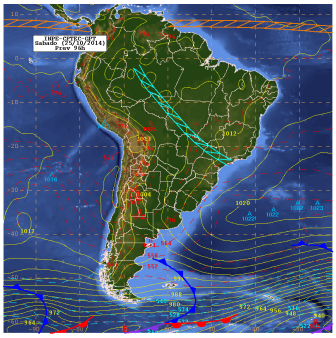
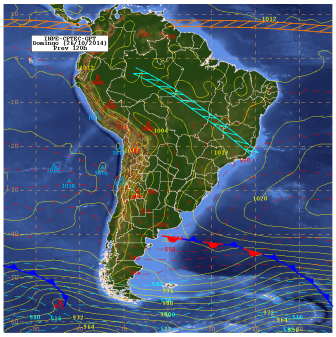


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas